

Editorial

O número 50 da Revista *Leitura* do PPGLL, da UFAL, segundo de 2012, continua as publicações do nosso periódico. Este número é dedicado à Linha de Pesquisa “Discurso: Sujeito, História e Ideologia”, da Área de Concentração em Linguística.

Organizado pelos professores doutores Helson Flávio da Silva Sobrinho e Maria do Socorro Aguiar de Oliveira Cavalcante, pesquisadores do Programa, este número conta com 11 artigos e uma entrevista. Os artigos tratam da problemática da linguagem vista de perto a partir de um olhar que se quer fotográfico, para aproximar-se da palavra a fim de compreendê-la em contextos diversos, que vão dos cemitérios de Maceió ao judiciário gaúcho; do discurso da produtividade acadêmica à propaganda que revela a apropriação da morte pelo sistema capitalista, tratando de sentidos silenciados, os não ditos; do funcionamento especular da ideologia; da noção de arquivo; da profusão do discurso, visto a partir dos sentidos produzidos nas práticas dos sujeitos – questões do contemporâneo estudadas a partir da Análise do Discurso de orientação francesa, sem esquecer o viés marxista que orienta o pensamento dos organizadores. Os trabalhos aqui publicados trazem uma profusão de teóricos que dialogam de “A” a “Z” para colaborar nas reflexões feitas: Althusser, Freud, Foucault, Lukács, Marx, Pêcheux e Žižek, entre outros. Fechando o número, a entrevista com a pesquisadora e professora do PPGLL, Belmira Magalhães, que faz, segundo os organizadores, uma “importante reflexão sobre a práxis e a possibilidade de intervenção no real”.

Como não poderia deixar de ser, os trabalhos reunidos neste número da Revista *Leitura* são oriundos

de pesquisas e análises críticas sobre Análise do Discurso de orientação francesa, sendo inclusive um dos artigos resultante de pesquisa para uma tese de doutorado. As várias leituras ilustram o contexto problematizador da linguagem em várias instâncias e os pesquisadores – formados e em formação –, que colaboraram para este número pertencem a instituições brasileiras diferentes, que vão das Universidades Federais de Alagoas à do Rio Grande do Sul, de Campina Grande à Fluminense, da Estadual da Bahia à UNICAMP. Certamente isso contribuiu para enriquecer o diálogo e tornar o debate mais diverso e, portanto, com percepções que refletem sobre a Análise do Discurso conforme ela é vista na contemporaneidade por leituras orientadas pela via francesa. A todos o nosso agradecimento pela paciência com a concretização desta publicação há tanto esperada.

Mais uma vez gostaríamos de fechar este editorial com os agradecimentos de praxe, mas apostando na certeza de que os artigos selecionados respeitam a qualidade crítica da Revista Leitura, que tem sido mantida a partir da competente participação dos nossos consultores permanentes e *ad-hocs*, cujo trabalho voluntário de análise dos artigos mediante parecer, tem garantido a persistência dessa qualidade.

Izabel F. O. Brandão

Editora